DC ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 09.275.381/0001-96

Balanços Patrimoniais em 31/12/2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

Ativo		Controladora		Consolidado	
Circulante	**Nota**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.924	3.838	199.026	146.247
Contas a receber de clientes	9	24	–	68.052	36.095
Estoques	10	–	–	49.090	20.575
Aplicações financeiras restritas		67	67	144	147
Ativo fiscal corrente	29	–	–	2.386	1.572
Impostos a recuperar	11	717	1.665	2.747	5.355
Despesas antecipadas		–	5	–	4
Outros créditos	12	5.062	6.246	17.766	14.338
Total do ativo circulante		**9.794**	**11.821**	**339.211**	**224.333**
Não circulante					
Outros créditos	12	8.239	318	27.123	14.104
Impostos a recuperar	11	–	–	3.317	369
Ativo fiscal corrente	29	–	–	–	6.193
Ativo fiscal diferido	22	–	–	3.149	3.149
Mútuos com partes relacionadas	13	8.519	10.818	29.096	31.238
Investimentos	14	724.487	836.649	734.361	871.261
Imobilizado	15	74.513	74.296	217.161	212.159
Intangível		–	–	9	18
Total do ativo não circulante		**815.758**	**922.081**	**1.014.216**	**1.138.491**
Total do ativo		**825.552**	**933.902**	**1.353.427**	**1.362.824**

Passivo e patrimônio líquido		Controladora		Consolidado	
Circulante	**Nota**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Fornecedores	16	1.217	196	36.759	9.914
Empréstimos e financiamentos	17	–	–	172.294	–
Debêntures	18	–	–	70.027	69.383
Impostos e obrigações tributárias	21	22	11	1.215	1.305
Passivo fiscal corrente	29	–	–	529	3.076
Obrigações estimadas		–	–	4	4
Créditos com partes relacionadas	13	–	22.619	–	22.819
Taxas regulamentares	19	–	–	12.873	12.590
Dividendos e juros sobre o capital próprio	24.c	–	112.024	–	113.579
Instrumentos financeiros - derivativos	31	–	–	–	8.082
Outras contas a pagar	20	2.199	3.957	7.107	6.705
Total do passivo circulante		**3.438**	**138.807**	**300.808**	**247.457**
Não circulante					
Debêntures	18	–	–	100.478	168.091
Mútuos com partes relacionadas	13	244.021	280.140	246.548	280.450
Dividendos e juros sobre o capital próprio	24.c	112.026	–	112.913	–
Créditos com partes relacionadas	13	22.631	–	22.830	–
Taxas regulamentares	19	–	–	–	10.089
Provisão para contingência	23	–	–	1.135	1.135
Passivo fiscal diferido	22	–	–	29.470	29.441
Total do passivo não circulante		**378.678**	**280.140**	**513.374**	**489.206**
Patrimônio líquido	24				
Capital social		177.503	177.503	177.503	177.503
Reserva de capital		23.624	23.624	23.624	23.624
Reserva de lucros		242.309	313.828	242.309	313.828
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		**443.436**	**514.955**	**443.436**	**514.955**
Participação de não controladores		–	–	95.809	111.206
Total do patrimônio líquido		**443.436**	**514.955**	**539.245**	**626.161**
Total do passivo e patrimônio líquido		**825.552**	**933.902**	**1.353.427**	**1.362.824**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Receita operacional líquida	25	–	–	891.560	631.674
Custo dos produtos vendidos	26	–	–	(811.909)	(524.331)
Lucro bruto		**–**	**–**	**79.651**	**107.343**
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	27	(1.449)	(1.495)	(29.267)	(24.932)
Outros receitas		–	–	514	25
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**(1.449)**	**(1.495)**	**50.898**	**82.436**
Receitas financeiras	28	173	106	38.435	11.327
Despesas financeiras	28	(89)	(60)	(52.714)	(20.453)
Resultado financeiro, líquido		**84**	**46**	**(14.279)**	**(9.126)**
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos		**(1.365)**	**(1.449)**	**36.619**	**73.310**
Resultado de equivalência patrimonial	14	(70.154)	(62.572)	(111.866)	(135.071)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		**(71.519)**	**(64.021)**	**(75.247)**	**(61.761)**
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	29	–	–	(16.574)	(24.776)
Diferidos		–	–	(30)	(3.239)
Incentivo fiscal Sudene		–	–	9.482	13.801
		–	–	(7.122)	(14.214)
Prejuízo líquido do exercício		**(71.519)**	**(64.021)**	**(82.369)**	**(75.975)**
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		(71.519)	(63.950)	(71.519)	(63.950)
Acionistas não controladores		–	–	(10.850)	(12.025)
Prejuízo líquido do exercício		**(71.519)**	**(63.950)**	**(82.369)**	**(75.975)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes - Exercícios findos em 31/12/ 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	2021	**2020**	**2021**	**2020**
Prejuízo líquido do exercício	**(71.519)**	**(63.950)**	**(82.369)**	**(75.975)**
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado abrangente total	**(71.519)**	**(63.950)**	**(82.369)**	**(75.975)**
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(71.519)	(63.950)	(71.519)	(63.950)
Acionistas não controladores	–	–	(10.850)	(12.025)
Resultado abrangente total	**(71.519)**	**(63.950)**	**(82.369)**	**(75.975)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais):*

1. Contexto operacional: A DC Energia e Participações S.A. ("DC Energia" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede em Recife – Pernambuco, cujo objeto social é: (a) participação em outras sociedades como quotista ou acionista; (b) aluguel de outras máquinas comerciais e industriais; (c) geração de energia elétrica; (d) aluguéis de imóveis próprios; (e) instalação de equipamentos de energia elétrica; (f) desenvolimento de projetos de geração de energia elétrica; e (g) serviços técnicos de engenharia nas áreas: civil, hidráulica, elétrica, química, mecânica industrial e outros serviços correlacionados. As demonstrações financeiras abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). O capital circulante líquido da Controladora e Consolidado, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, em 31 de dezembro de 2021 foi positivo em R$ 6.356 e R$ 38.403, respectivamente, e negativo em R$ 126.986 e R$ 23.124 controladora e consolidado, respectivamente, em 2020. Em 2020, de forma a garantir os compromissos financeiros futuros, a Companhia e suas controladas contaram com limites de créditos já pré-aprovados por instituições financeiras. Em 2021, a situação de capital circulante líquido foi reestabelecida e no período de janeiro à abril de 2022 o Grupo liquidou de forma integral seus empréstimos no montante de R$ 172.294 conforme nota explicativa nº 32, sendo prevista a liquidação do saldo remanescente para o mês de Abril de 2022. O pagamento desta obrigação ocorreu com os recebimentos de recursos da controlada indireta EPESA, assim como recebimento de dividendos e caixa remanescente. Adicionalmente, a situação de caixa na controlada EPESA, devido à alta demanda de geração de energia, é bastante confortável conforme saldo de caixa e equivalente de caixa consolidado, dessa forma a Administração do Grupo tem recursos financeiros suficientes para honrar com seus compromissos de curto-prazo. Além disso, até a data de emissão destas demonstrações financeiras, o Grupo vem amortizando normalmente suas dívidas com terceiros relacionadas a empréstimos e financiamentos e debêntures, de forma que para os vencimentos que ocorrerão em 2022 a Administração não espera dificuldades em cumprir com essas obrigações. Ademais, o Grupo apresenta histórico de fluxo de caixa operacional positivo no consolidado no montante de R$ 11.233 em 2021 (R$ 88.524 em 2020) e patrimônio líquido consolidado de R$ 539.245 em 2021 (R$ 626.161 em 2020), dessa forma a Administração entende que não existe incerteza quanto à continuidade operacional do Grupo. **1.1. Relação de entidades controladas e coligadas:** Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia possuía participações societárias em controladas e coligadas conforme relacionado abaixo:

		Participação acionária	
Investidas diretas	**País**	**2021**	**2020**
Eletricidade do Brasil S.A. ("EBRASIL")	Brasil	100,00%	100,00%
Vigus Engenharia Ltda.	Brasil	95,00%	95,00%
ASTC Tecnologia Ltda.	Brasil	50,00%	50,00%
Antares Serviços e Participações Ltda.	Brasil	37,00%	37,00%
Suape Ambiental Ltda.	Brasil	-	1,00%
Investidas indiretas			
EBrasil Energia Ltda. ("EBE")	Brasil	89,50%	89,50%
EBrasil Gás e Energia S.A. ("EGAS")	Brasil	99,99%	99,99%
Centrais Elétrica de Pernambuco S.A. ("EPESA")	Brasil	83,60%	83,60%
Ebrasil LNG Distribuidora Ltda.	Brasil	100%	100%
Ebrasil LNG Serviços Marítimos Ltda.	Brasil	100%	100%
Ebrasil LNG Regas Ltda.	Brasil	100%	100%
Ebrasil LNG Comercializadora Ltda.	Brasil	100%	100%
GD Energy Ltda.	Brasil	100%	100%
Ebrasil Oil & Gás Participações Ltda.	Brasil	100%	100%
EBrasil Norte Geração de Energia Ltda. ("ENORTE")	Brasil	99,99%	99,99%
Termocabo S.A. ("Termocabo")	Brasil	24,00%	24,00%
Ebrasil Petróleo e Gás Ltda. (Investidas EBRASIL)	Brasil	94,40%	94,40%
Ebrasil LNG Holding Ltda. (Investidas EBRASIL)	Brasil	83,60%	83,60%
Ebrasil Energias Renováveis Ltda. (Investidas EBRASIL)	Brasil	100%	100%
Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A. ("CELSEPAR")	Brasil	50,00%	50,00%
Centrais Elétricas de Barra dos Coqueiros S.A. ("CEBARRA")	Brasil	25,00%	25,00%
Centrais Elétricas de Sergipe S.A. ("CELSE")	Brasil	100,00%	100,00%
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Brasil	41,66%	41,66%

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

		Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**Nota**	**2021**	**2020**	**2021**	**2020**
Prejuízo líquido do exercício		(71.519)	(63.950)	(82.369)	(75.975)
Ajustes por:					
Provisão para contingência		–	–	–	87
Participação de não controladores		–	–	(4.547)	(594)
Equivalência patrimonial		70.154	62.501	111.866	135.071
Resultado na baixa de ativo imobilizado		–	–	61	93
Depreciação e amortização	26 e 27	58	53	31.587	9.917
Baixa por não realização de impostos a recuperar		–	–	–	50.858
Impostos correntes		–	–	7.092	10.975
Impostos diferidos		–	–	29	3.240
Perda com instrumentos financeiros derivativos	30	–	–	(8.082)	(2.318)
Juros provisionados mútuo com partes relacionadas	13	–	–	–	(247)
Juros provisionados empréstimos	17	–	–	12.208	832
Juros provisionados debêntures	18	–	–	13.510	14.646
		(1.307)	**(1.396)**	**81.355**	**146.585**
Variação nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(24)	–	(31.957)	(13.456)
Impostos a recuperar e correntes		949	(26)	5.039	(2.425)
Estoques		–	–	(28.515)	(811)
Outros ativos		1.189	(5.889)	(8.519)	(13.685)
Fornecedores		1.022	68	26.845	729
Impostos e obrigações tributárias		11	3	(189)	(2.166)
Obrigações estimadas		–	–	–	(17)
Outros passivos		(1.758)	(206)	(10.059)	(228)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**82**	**(7.446)**	**34.000**	**114.526**
Juros de empréstimos bancários	17	–	–	(361)	(95)
Juros debêntures	18	–	–	(12.866)	(15.390)
Impostos pagos		–	–	(9.540)	(10.517)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		**82**	**(7.446)**	**11.233**	**88.524**
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos					
Aumento de capital em investidas		–	–	–	(1.400)
Dividendos recebidos de investidas avaliados por equivalência patrimonial		42.020	16.690	25.034	41.040
Adições de invesntimentos		(8.196)	–	(44.562)	(260)
Mútuos concedidos a partes relacionadas	13	–	(373)	–	(18.756)
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos		**33.824**	**16.317**	**(19.528)**	**20.624**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recurso proveniente de derivativos	30	–	–	–	10.400
Captação de partes relacionadas		2.299	–	–	157
Amortização de mútuos de partes relacionadas		(36.119)	(8.737)	(31.760)	(13.057)
Amortização do valor principal debêntures	18	–	–	(67.613)	(65.486)
Captação de empréstimos		–	–	200.000	–
Amortização do principal dos empréstimos bancários	17	–	–	(39.553)	(6.795)
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos		**(33.820)**	**(8.737)**	**61.074**	**(74.781)**
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		**86**	**134**	**52.779**	**34.367**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		3.838	3.704	146.247	111.880
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		3.924	3.838	199.026	146.247
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		**86**	**134**	**52.779**	**34.367**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Investidas diretas - (i) Controladas diretas. Eletricidade do Brasil S.A. – ("EBRASIL"): A Eletricidade do Brasil S.A. ("EBRASIL" ou "sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliado no Brasil, com sede em Recife-PE. A EBRASIL foi constituída em 14 de outubro de 2008, com o objetivo de participar de outras sociedades, comercializar energia e na gestão de empreendimentos. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a EBRASIL possuía participações societárias em controladas e coligadas conforme relacionado abaixo: • 89,5% das cotas da Ebrasil Energia LTDA. (EBE); • 83,60% das ações da Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. (EPESA); • 99,99% das quotas da Ebrasil Norte Geração de Energia LTDA (ENORTE); • 99,99% das ações da Ebrasil Gás e Energia S.A. (EGAS); e • 24% das ações da Termocabo S.A. (Termocabo). ***Vigus Engenharia Ltda. ("Vigus Engenharia"):*** A Vigus Engenharia Ltda. é uma sociedade empresária limitada localizada no município de Igarassu - PE fundada em 6 de junho de 2003. Sua atividade principal é atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura. ***(ii) Controladas indiretas - Centrais Elétrica de Pernambuco S.A. ("EPESA"):*** A EPESA é uma sociedade anônima de capital fechado que implementou e opera duas centrais geradores termelétricas denominadas Pau Ferro I e Termomanaus, com potência instalada de 94,05 MWh e 142,65 MWh, respectivamente. As autorizações são provenientes do leilão promovido pela ANEEL em 29 de junho de 2006. Os contratos de comercialização de energia no ambiente regulado são pelo prazo de 15 anos a partir de 1º de janeiro de 2009. A EPESA entrou em operação comercial em junho de 2009. **Relação de entidades controladas da EPESA:** Em agosto de 2020, visando novas perspectivas de negócios, a EPESA constituiu novas Empresas sendo a Companhia a única acionista nessas novas entidades relacionadas abaixo. Até o término do exercício de 2021 não existiram movimentações que impactasse na apresentação destas demonstrações financeiras, adicionalmente não foram feitas as integralizações de capital até 31 de dezembro de 2021. ***(a) Ebrasil LNG Comercializadora Ltda.*** A Ebrasil LNG Comercializadora é uma sociedade limitada, domiciliada no Brasil com sede em Igarassu-PE, constituída em 03 de agosto de 2020 com o objetivo de comercializar combustíveis de origem mineral, medir consumo de energia elétrica, água e gás, distribuir combustíveis gasosos por redes urbanas e produzir e processamento de gás natural. ***(b) Ebrasil LNG Distribuidora Ltda.:*** A Ebrasil LNG Distribuidora é uma sociedade limitada, domiciliada no Brasil com sede em Igarassu-PE, constituída em 03 de agosto de 2021 com o objetivo de distribuir combustíveis gasosos por redes urbanas, comercializar combustíveis para veículos automotores, produzir e processar de gás natural e armazém geral. ***(c) Ebrasil LNG Serviços Marítimos Ltda.:*** A Ebrasil LNG Serviços Marítimos é uma sociedade limitada, domiciliada no Brasil com sede em Igarassu-PE, constituída em 03 de agosto de 2020 com o objetivo de realizar atividades de transporte marítimo de cabotagem, navegação de apoio portuário e atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural; ***(d) Ebrasil LNG REGAS Ltda.*** A Ebrasil LNG REGAS é uma sociedade limitada, domiciliada no Brasil com sede em Igarassu-PE, constituída em 03 de agosto de 2020 com o objetivo de produzir e processar gás natural, gerir terminais aquaviários, alugar outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador. ***(e) GD Energy Ltda.:*** A GD Energy é uma sociedade limitada, domiciliada no Brasil com sede em Igarassu-PE, constituída em 03 de maio de 2020 com o objetivo de gerar, transmitir e comercializar energia elétrica. ***(f) Ebrasil Oil & Gás Participações Ltda.:*** A Ebrasil Oil & Gas é uma sociedade limitada, domiciliada no Brasil com em Recife-PE, constituída em 04 de setembro de 2020 com o objetivo de participar de outras companhias. extrair petróleo e gás natural, atividades de estudos geológicos. As empresas da Ebrasil LNG tem participado de processo de chamada pública de fornecimento de gás natural para diversas empresas distribuidoras estaduais de Gás Canalizado, através dos modais gasodutos virtuais ou tradicionais, além de desenvolver projetos de Terminais de GNL no Brasil. ***EBrasil Energia Ltda. ("EBE"):*** A EBE é uma Empresa limitada com sede em Recife-PE que está devidamente autorizada a atuar no âmbito do Mercado Livre de Energia Elétrica, mediante despacho ANEEL n° 4.713 de 17 de dezembro de 2009 e deliberação do Conselho de Administração da CCEE em sua 445ª reunião de 22 de dezembro de 2009. A EBE possui participação acionária na de 50% na CELSEPAR - Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A, que por sua vez possui 100% de participação acionária na CELSE – Centrais Elétricas de Sergipe S.A. Em 4 de novembro de 2016 a EBE passou a ter participação societária de 25% das ações da CEBARRA - Centrais Elétricas de Barra dos Coqueiros. ***EBrasil Norte Geração de Energia Ltda. ("ENORTE"):*** A ENORTE é uma Empresa limitada com sede em Iranduba - Amazonas, constituída em 13 de maio de 2010 para atender ao contrato firmado com a Amazonas Distribuidora de Energia S.A.. O objeto deste contrato era a locação de grupos geradores de energia elétrica e seus sistemas auxiliares e associados e os serviços de operação e manutenção da Usina para uma potência contratada de 50 MW e com o 5º aditivo contratual a potência instalada foi reduzida para 25MW. A Administração tinha como estimativa ingressos de recursos na ordem de R$ 14 milhões/ano, e eventual necessidade adicional de caixa seria suportada por seus controladores. Em 2019 e 2018, a participação em leilões não logrou êxito e a Empresa permaneceu locando seus equipamentos no decurso do ano, bem como inserido no mercado de energia para participação de novos leilões. Em 2022, a empresa avaliará a continuidade de seus negócios. ***EBrasil Gás e Energia S.A. ("EGAS"):*** A EGAS é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Cabedelo, Estado na Paraíba, que tem por objeto construir, implantar e operar usinas termoelétricas abastecidas a Gás Natural, bem como importação, exportação e comercialização no mercado interno de Gás Natural Liquefeito (GNL) e Gás natural Comprimido (GNC). Em 2018 teve sua constituição societária alterada para *holding*, passando a deter 41,66% das ações da EPASA – Centrais Elétricas da Paraíba S.A. **Novas empresas:** Visando novas perspectivas de negócios a controlada direta EBRASIL, constituiu novas empresas relacionadas abaixo. Até o término do exercício de 2021 não existiram movimentações que impactassem na apresentação destas demonstrações financeiras, adicionalmente, a EBRASIL possui o compromisso de efetuar as respectivas integralizações de capital nas investidas até 31 de dezembro de 2022: ***Ebrasil Petróleo e Gás Ltda.:*** A Ebrasil Petróleo e Gás, é uma sociedade limitada com sede em Recife- PE constituída em 22 de julho de 2016 sob a antiga denominação Genesis 2000 Exploração e Produção de Hidrocarbonetos Eireli, tem por objeto a exploração, valiação, desenvolvimento, produção e comercialização de petróleo, gás natural, seus derivados, bem como a comercialização de produtos, equipamentos e materiais de produção de petróleo, gás natural, seus derivados, tanto no atacado quanto no varejo. ***Ebrasil LNG Holding Ltda.:*** A Ebrasil LNG Holding é uma sociedade limitada com sede em Recife- PE constituída em 19 de agosto de 2020 e tem por objetivo a participação em outras sociedades, exercendo atividades de gestão empresarial. ***Ebrasil Energias Renováveis Ltda.:*** A Ebrasil Energias Renováveis é uma sociedade limitada com sede em Recife- PE constituída em 21 de outubro de 2020 e tem por objetivo a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. ***(iii) Controladas em conjunto direta - ASTC Tecnologia Ltda.:*** A ASTC Tecnologia Ltda. é um Empresa de Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais. ***(iv) Controladas em conjunto indiretas - Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A. ("CELSEPAR"):*** A CELSEPAR é uma Sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, constituída em 11 de dezembro de 2017. O endereço do escritório, atual sede da Empresa, é na Av. das Nações Unidas, nº 12.399, Brooklin Paulista, São Paulo - SP e tem por objeto a participação em outras sociedades como quotista ou acionista. Em 16 de março de 2018, a CELSEPAR adquiriu 100% de participação societária na CELSE - Centrais Elétricas de Sergipe S.A.. ***Centrais Elétricas de Sergipe S.A. ("CELSE"):*** A CELSE tem por objeto (i) a geração e comercialização de energia elétrica através da implantação e exploração da UTE Porto de Sergipe I; (ii) a implantação de unidades geradoras de energia termelétrica, a partir do gás natural combustível, a ser operada pela Sociedade, por coligadas ou por terceiros; (iii) a produção e comercialização de vapor, água quente, água gelada/refrigeração (energia térmica) e energia elétrica através de termo-geração, geração distribuída, co-geração ou qualquer outro processo ou tecnologia, a partir de quaisquer fontes. Em abril de 2015, a CELSE foi vencedora do Leilão de Energia Nova A-5, realizado pelo governo brasileiro, estabelecendo 26 Contratos de Compra de Energia em Ambiente Regulado (CCEAR ou PPA - Contrato de Compra de Energia) por 25 anos com diversas distribuidoras de energia no Brasil. Consequentemente, a CELSE implementou um PPA com 26 empresas para fornecer energia elétrica com a venda de toda a capacidade instalada do Projeto de 1,5 GW, em 21 de março de 2020, após realização de testes, CELSE entrou em operação comercial, fazendo jus, desde essa data ao recebimento da Receita Fixa. ***(v) Coligadas - Antares Serviços e Participações Ltda.:*** A Antares Servicos e Participações Ltda. é uma sociedade empresária limitada localizada na cidade de Moreno - PE fundada em 18/04/2008. Sua atividade principal é atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários. ***(vi) Coligadas indiretas - Termocabo S.A. ("Termocabo"):*** A Termocabo é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro-RJ e uma usina termelétrica localizada em Cabo de Santo Agostinho - PE. Foi constituída em 22 de agosto de 2001 e iniciou suas operações em setembro de 2002, com capacidade geradora de 48 MW para atender ao contrato firmado com a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial (CBEE), cujo término ocorreu em dezembro de 2005 junto com o fim do Programa Emergencial do Governo Federal. A Usina participou e venceu um leilão em julho de 2007 e possui contratos de comercialização de energia no ambiente regulado ("CCEAR") pelo prazo de 15 anos a partir de 1º de janeiro de 2010. ***Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA"):*** A EPASA é uma sociedade anônima de capital fechado que implementou e opera duas centrais geradores termelétricas denominadas Termonordeste e Termoparaíba, ambas movidas a óleo combustível e com potência instalada de 170,80 MWh cada. As autorizações são provenientes do leilão promovido pela ANEEL em 9 de julho de 2007. Os contratos de comercialização de energia no ambiente regulado são pelo prazo de 15 anos a partir de 1º de janeiro de 2010. As Usinas entraram em operação comercial em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011, respectivamente.***Centrais Elétricas de Barra dos Coqueiros S.A. ("CEBARRA"):*** A CEBARRA tem por objeto (i) a geração e comercialização de energia elétrica; (ii) a implantação de unidades geradoras de energia termelétrica, a partir do gás natural combustível, a ser operada pela Sociedade, por coligadas ou por terceiros; (iii) a produção e comercialização de vapor, água quente, água gelada/refrigeração (energia térmica) e energia elétrica através de termo-geração, geração distribuída, co-geração ou qualquer outro processo ou tecnologia, a partir de quaisquer fontes energéticas; (iv) a importação, exportação, vaporização e comercialização no mercado interno de Gás Natural Liquefeito e de Gás Natural; e (v) a participação em outras sociedades como quotista ou acionista. **1.2 Impactos decorrente do COVID-19:** Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia global decorrente dos efeitos do novo Coronavírus ("COVID 19"). Em 20 de março de 2020, o Senado Federal promulgou o Decreto Legislativo que reconhece o estado de calamidade pública no Brasil. O Grupo tem o compromisso de, junto com colaboradores, parceiros e clientes, enfrentar os desafios da pandemia da COVID-19. O Grupo trabalha para ser parte da solução e garantir a preparação frente a este desafio, com foco em manter as operações com o mínimo de impacto nos clientes, promover o bem-estar dos colaboradores e contribuir para minimizar os riscos para a comunidade. O Grupo continua operando regularmente, as receita do segmento de sua principal investida indireta operacional a EPESA está substancialmente atrelada à disponibilidade da infraestrutura de geração termoelétrica bem como ao valor do Custo Variável Unitário - CVU. Até o momento não foi percebida nenhuma alteração na disponibilidade das geradoras causada pelas medidas de combate à COVID-19. O Grupo não espera um aumento significativo nas estimativas de perda da sua carteira de recebíveis, decorrentes dos efeitos da COVID 19, dado as características do seu negócio e perfil dos seus clientes. A Administração monitora de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira do Grupo, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras, caso necessário. Até o momento, as operações do Grupo não foram impactadas pelo surto do COVID-19. De forma geral, o Grupo empenhou e, segue empenhando, esforços para se adaptar à nova realidade causada pela pandemia do COVID-19, e atender às normas da Organização Mundial da Saúde e autoridades sanitárias com a implementação dos protocolos sanitários necessários para as características de sua atividade e do trabalho desenvolvido pelos empregados e prestadores de serviços para evitar o contágio no local de trabalho, os quais contemplam realização de controle sanitário com medição da temperatura corporal dos colaboradores, antes que esses adentrem às instalações da empresa, cumprimento de todos os Decretos/Leis emitidos pelos Municípios, Estados e União, incluindo uso obrigatório de máscara. **2. Base de preparação - a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). O Grupo também se utiliza, de forma espontânea e não obrigatória, das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu pela Diretoria em 25 de abril de 2022. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 7. Todas as informações relevantes próprias para as demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamento:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa 14** - equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida; • **Nota explicativa 7(a)**- consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida; **b. Incerteza sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa 15**: teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento; • **Nota explicativa 22:** reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; • **Nota explicativa 23:** reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e • **Nota Explicativa nº 30 -** Instrumentos financeiros: principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo. ***(i) Mensuração do valor justo:*** Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, do Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). O Grupo e suas investidas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo, se houver, no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Quando disponível, do Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, do Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, do Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se do Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados

DC ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 09.275.381/0001-96

com o CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A Administração do Grupo conduziu análises referente ao ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro referente aos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais e não identificou tratamentos que potencialmente poderiam expor o Grupo a riscos materialmente prováveis de perda. A Administração do Grupo avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pelo Grupo sofreu alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias. ***(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:*** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. ***(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:*** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando–se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **h. Estoques:** O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição. Quando os estoques são aplicados no processo de geração de energia, o custo médio desses itens é reconhecido como custo do período em que a respectiva receita é reconhecida. **i. Imobilizado –** ***(i) Reconhecimento e mensuração:*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo fretes e demais encargos financeiros capitalizáveis, deduzidos de depreciação acumulada e perdas na redução do valor recuperável (*impairment*), se aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos por terceiros contratados pela próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condição necessária para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ***(ii) Custos subsequentes:*** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. ***(iii) Reposição de ativos:*** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***(iv) Depreciação:*** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado nas taxas anuais estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL as quais são revisadas periodicamente e aceitas pelo mercado como uma estimativa adequada para efeitos contábeis e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens. A depreciação é reconhecida no resultado. As vidas úteis dos itens do imobilizado em construção serão determinadas à medida que a construção for finalizada e o início das operações seja definido. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes (em anos):

	Anos
Máquinas e equipamentos – Grupos geradores e sistema de tancagem (Aneel)	30
Máquinas e equipamentos – Outros	10
Instalações industriais	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos eletrônicos	5
Veículos	5
Construções	25

A depreciação é reconhecida no resultado baseando–se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. A Administração avaliou que não existiram mudanças em relação a vida útil dos bens com relação à utilizada no exercício anterior. **j. Intangível:** ***Reconhecimento e mensuração:*** Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, direito de exploração de concessões e softwares. São mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. ***Gastos subsequentes:*** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. ***Amortização:*** A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é reconhecida no resultado. Os métodos de amortização e as vidas úteis são revistos a cada data de balanço e ajustadas caso seja apropriado. O prazos estimados de amortização do intangível estão entre 5 e 10 anos. **k. Instrumentos financeiros –** ***(i) Reconhecimento e mensuração inicial:*** O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. ***(ii) Classificação e mensuração subsequente –*** **Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA – valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento de dívida; ao VJORA –instrumento patrimonial; ou ao VJR – valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. ***Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio:*** O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. ***Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:*** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré–pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros – ***Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:*** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***Desreconhecimento –*** **Ativos financeiros:** O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros:** O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. ***Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:*** O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos de Swaps e opções de compra e venda em moeda estrangeira. O objetivo das operações envolvendo derivativos está sempre relacionado à operação do Grupo e à redução de sua exposição aos riscos de moeda e mercado, devidamente identificados por políticas e diretrizes estabelecidas. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração do Grupo. Todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo no resultado. Ganhos/Perdas relacionados a instrumentos financeiros derivativos relacionados a riscos cambiais e de juros são reconhecidos no resultado financeiro. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo seu valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. **l. Capital social -** ***Ações ordinárias:*** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. O direito a voto é reservado, exclusivamente, aos titulares de ações ordinárias e cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias dos Acionistas. **m. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment –** ***Ativos financeiros não–derivativos:*** O CPC 48 exige que o Grupo registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida. Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, o Grupo levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação do Grupo. O Grupo não apresentou impacto relevante em suas demonstrações financeiras pela alteração do modelo de perdas em créditos esperadas. ***Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:*** O Grupo considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado. ***Ativos não financeiros:*** Quando aplicável, os ativos não financeiros com vida útil indefinida, são testados anualmente para a verificação se os valores contábeis não superam os respectivos valores de realização. Os demais ativos sujeitos à amortização são submetidos ao teste de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. O valor da perda corresponderá ao excesso do valor contábil comparado ao valor recuperável do ativo, representado pelo maior valor entre o seu valor justo, líquido dos custos de venda do bem, ou o seu valor em uso. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o Grupo não possuía ativos não financeiros com vida útil indefinida. **n. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os passivos relacionados a causas judiciais são provisionados por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis. **o. Arrendamentos:** O Grupo aplicou o CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019 e não identificou contratos relevantes aplicáveis a norma. O Grupo optou por não reconhecer ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo que são isentos pela norma. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamentos associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2). ***Arrendamentos de ativos de baixo valor:*** O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **p. Dividendos:** De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com o CPC 24 e o ICPC 08 (R1), apenas os dividendos mínimos obrigatórios podem ser provisionados. Já os dividendos declarados ainda não aprovados só devem ser reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, são mantidos no patrimônio líquido, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das demonstrações financeiras. **q. Novas normas e interpretações adotadas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo: • Concessões de aluguel relacionadas à COVID–19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06 (R2)); • Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27); • Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15); • Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26); • Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26); e • Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23). **8. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e Bancos	120	44	49.342	14.925
Aplicações financeiras	3.804	3.795	149.683	131.322
Total	**3.924**	**3.838**	**199.026**	**146.247**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. As aplicações financeiras em operações de curto prazo possuem liquidez imediata, baixo risco de crédito e remuneração equivalente a 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2021 e 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro 2020.

9. Contas a receber de clientes (Consolidado)

	Consolidado	
	2021	2020
EPESA:		
Clientes faturados (i)	8.954	10.663
Clientes a faturar (ii)	57.020	15.517
Mercado de Curto Prazo CCEE (iii)	1.541	9.785
Clientes diversos	454	69
EGAS:		
Clientes diversos	4	6
Outras controladas	79	55
	68.052	**36.095**

O saldo de contas a receber refere–se, substancialmente, à apropriação de receitas relativas aos contratos de disponibilidade de energia elétrica da controlada indireta EPESA. A Administração do Grupo entende que é desnecessário o registro das de perdas de crédito esperadas, dado que não existe expectativa de não recebimento futuro, visto que não existe histórico de perdas efetivas com clientes. (i) O saldo em contas a receber é representado pelos contratos de comercialização de energia elétrica CCEAR, na modalidade disponibilidade de energia elétrica atrelada ao fator de disponibilidade das usinas, assinados com 30 distribuidoras por usina e atualizados anualmente pela variação do Indice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPC-A), classificado como receita fixa e, quando da ocorrência de geração de energia, é classificada como receita variável. O recebimento, tanto da receita fixa e da variável, ocorre em três vencimentos, cada um equivalente a um terço do valor mensal, a partir do mês do reconhecimento da receita, sendo: (a) primeiro vencimento no dia 20 do mês subseqüente; (b) segundo vencimento no dia 30 do mês subseqüente; e (c) terceiro vencimento no dia 10 do segundo mês subseqüente. Considerando que o contas a receber possui vencimento máximo em 40 dias, a partir do faturamento, não é aplicável ajustar ao valor presente. (ii) Os valores de clientes a faturar correspondem à receita de geração por disponibilidade, que é faturada no mês subseqüente, sendo transferidos para clientes faturados, em conformidade com a regulação do setor. No último trimestre de 2021, a Controlada EPESA teve um alto despacho de energia, ocasionando aumento revelante nesta linha em relação ao final do exercício de 2020. Por força da escritura de emissão de debêntures (Nota Explicativa n° 18, a controlada EPESA cedeu à totalidade da sua receita fixa mensal em garantia, recebendo mensalmente em uma conta centralizadora da Caixa Econômica Federal, e somente após a amortização dos juros, principal e constituição da conta reserva do serviço da dívida, a Companhia terá os recursos disponíveis em sua conta corrente. Além dos debenturistas, a controlada cedeu eventual recebível oriundo da geração de energia como garantia para o fornecedor do combustível (Nota Explicativa n° 18) (iii) A liquidação no mercado de curto prazo é referente a recuperação de energia adquirida pelo Grupo no mercado de curto prazo e o seu recebimento ocorre no 5º dia útil do segundo mês subsequente ao faturamento. **10. Estoques (Consolidado):** Os estoques do Grupo são essencialmente materiais ou insumos a serem consumidos ou transformados no processo de geração de energia O método de avaliação dos estoques de insumos (principalmente combustível) é custo o médio.

	Consolidado	
	2021	2020
Óleo diesel (i)	31.096	13.388
Peças de reposição e manutenção (ii)	17.710	7.109
Lubrificantes	284	78
	49.090	**20.575**

(i) Durante o exercício de 2021, o Grupo aumentou seus estoques de óleo diesel em função do maior volume de despachos solicitados pelo ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, o que refletiu em uma maior geração de energia no exercício corrente; (ii) O Grupo mantém em seus estoques peças de reposição necessárias à recolocação em operação das máquinas e dos equipamentos vinculados à geração de energia, bem como para manutenção dos bens em geral. Devido a geração de energia relevante ocorrida em 2021, o Grupo realizou compra relevantes de peças de reposição para fins de manutenção planejada para ocorrer ao longo de 2022.

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
PIS e COFINS	5	5	–	58
Imposto de renda retido na fonte	–	830	6.054	3.245
IRPJ e CSLL a recuperar	712	–	–	–
Outros	–	830	10	2.421
	717	**1.665**	**6.064**	**5.724**
Circulante	717	1.665	2.747	5.355
Não circulante	–	–	3.317	369

12. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Conta reserva do serviço da dívida (i)	–	–	5.494	5.280
Dividendos a receber (ii)	–	–	3.447	662
Depósitos judiciais (iii)	133	133	6.092	5.777
Despesas antecipadas	–	–	595	523
Serviços em cursos (iv)	–	–	10.567	4.111
Adiantamento a fornecedor	8.239	6.113	8.702	6.962
Pesquisa e desenvolvimento de novos projetos (v)	–	–	4.602	1.154
Outros	4.929	318	5.390	3.973
	13.301	**6.564**	**44.889**	**28.442**
Circulante	5.062	6.246	17.766	14.338
Não circulante	8.239	318	27.123	14.104

(i) No consolidado, conforme descrito na Nota Explicativa n° 18, a controlada EPESA precisa manter em conta reserva o equivalente ao montante de amortização de três parcelas subsequentes de principal e juros das debêntures. O valor é calculado e retido pelo agente fiduciário dos debenturistas diretamente da conta centralizadora mantida na Caixa Econômica Federal. (ii) O saldo corresponde a dividendos declarados da Termocabo. (ii) Os depósitos judiciais são substancialmente da controlada EPESA referente a disputa com o fabricante de equipamentos e ao valor da multa correspondente ao auto de infração da ANEEL, relativo a não conformidades apuradas em processo de fiscalização, descrito na Nota Explicativa n° 23. (iv) Compreendem gastos reembolsáveis bem como gastos com projetos em andamento de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), instituído pelas Resoluções Normativas ANEEL n.º 316/2008 e 504/2012, que após o encerramento dos respectivos projetos, os saldos são amortizados em contrapartida ao respectivo passivo registrado em outras contas a pagar. (v) Durante o exercício de 2020, o Grupo iniciou estudos de viabilidade de novos negócios para algumas investidas constituídas naquele ano e intensificou esses estudos/projetos no decorrer do exercício corrente. **13. Partes relacionadas:** Os principais saldos, assim como as transações que influenciaram o resultado relativas às operações com partes relacionadas, são decorrentes de contratos de mútuos que incidem juros equivalentes a taxas de empréstimos de capital de giro, calculados a 100% da variação do CDI + 2,5% a.a., refletindo melhor o custo do dinheiro no mercado financeiro. Desta forma, a Administração entende que tais operações são realizadas em condições usuais de mercado. A medida de geração de caixa das empresas devedoras, os mútuos estão sendo liquidados. **a. Composição dos saldos e transações:** As transações com partes relacionadas compreendem operações vinculadas ao objeto social e contratos do Grupo.

	2021					
	Controladora			Consolidado		
	Ativo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante
Suape Mineração	–	–	350	–	349	–
ASTC Tecnologia	8.339	–	1.646	8.339	1.646	–
Antares Serviços e Participações S/A	74	–	2.631	74	2.631	–
Dionon Lustosa Cantareli	–	–	244.021	–	–	246.238
Credito com acionistas e diretores	–	–	18.004	–	18.004	–
Ebrasil Energia LTDA. (i)	–	–		12.394	–	–
Centrais Eletricas de Pernambuco S.A. (ii)	–	–	–	5.955	–	–
Ebrasil Gás e Energia Ltda.	–	–	–	–	200	–
Petróleo e Gás	–	–	–	2.033	–	–
Ebrasil LNG Holding	–	–	–	2	–	–
Mauro Jose Coelho Lustosa	2	–	–	3	–	–
Roberto Coelho da Paz Neto	2	–	–	2	–	–
Marcelo de Ornellas Cantarelli	5	–	–	5	–	–
Vigus Engenharia LTDA	97	–	–	289	–	310
	8.519	**–**	**244.021**	**29.096**	**22.830**	**246.548**

	2020					
	Controladora			Consolidado		
	Ativo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante
Suape Ambiental Ltda.	25	349	–	46	349	–
ASTC Tecnologia Ltda.	8.339	1.636	–	8.339	1.636	–
Alonso Schaulb	1.017	–	–	1.017	–	–
Antares Serviços e Participações S/A	74	2.630	–	74	2.630	–
Dionon Lustosa Cantareli (iii)	–	–	280.140	–	–	280.140
Créditos com acionistas e diretores	–	18.004	–	–	18.004	–
Ebrasil Energia Ltda. (i)	–	–	–	12.217	–	–
Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. (ii)	–	–	–	5.956	–	–
EBRASIL Gás e Energia Ltda.	–	–	–	–	200	–
Petróleo e Gás	–	–	–	2.033	–	–
Ebrasil LNG Holding	–	–	–	2	–	–
Mauro José Coelho Lustosa	290	–	–	290	–	–
Roberto Coelho da Paz Neto	200	–	–	200	–	–
Marcelo de Ornellas Cantarelli	777	–	–	777	–	–
Vigus Engenharia Ltda.	96	–	–	288	–	310
	10.818	**22.619**	**280.140**	**31.238**	**22.819**	**280.450**

(i) Corresponde substancialmente a operação de crédito realizada entre a controlada Ebrasil Energia Ltda. e a Celsepar – Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A. por meio de conta corrente sem definição do valor do principal, decorrentes de mútuo de recursos financeiros entre pessoas jurídicas, concedidos pela Companhia às partes relacionadas. O valor do principal no montante de R$ 10.400 terá incidência de juros à taxa de 125% do CDI. A EBE possui ainda mútuo no montante de R$ 1.701 com a GG Power Participações S.A. A seguir está apresentada a movimentação dos empréstimos entre partes relacionadas:

	Movimentação
Saldo em 01 de janeiro de 2021	12.217
Empréstimos a partes relacionadas concedidos	–
Encargos	177
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**12.394**

(ii) Operações de crédito realizadas por meio de conta corrente sem definição do valor do principal, decorrentes de mútuo de recursos financeiros entre pessoas jurídicas, concedidos pela EPESA às partes relacionadas JRLC Participações Ltda. e WVCM participações Ltda., ambas tem um montante em aberto total de R$ 3.161. O valor do principal terá incidência de juros à taxa de CDI acrescido a 2% a.a. (dois por cento ao ano). A forma de pagamento será convencionada entre as partes em até 5 anos. (iii) Correspondente a mútuos concedido por sócio pessoa física da DC Energia, não sendo prevista atualização monetária. **b. Composição dos saldos e transações no resultado (Consolidado):** As transações com partes relacionadas compreendem operações vinculadas ao objeto social e contratos do Grupo.

	Receitas (Consolidado)		Custos / Despesas (Consolidado)	
Vendas	2021	2020	2021	2020
Centrais Elétricas de Sergipe S.A. – Celse (i)	–	513.222	–	(23.048)
Resultado financeiro				
Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A. – Celsepar	–	115	–	–
JRLC Participações Ltda.	185	64	–	–
WVCM participações Ltda.	185	64	–	–
Total	**370**	**513.465**	**–**	**(23.048)**

(i) A Centrais Elétricas de Sergipe S.A. (CELSE), constituída em 25 de setembro de 2015, possuía início de operação comercial para janeiro de 2020. Não havendo conseguido iniciar sua operação comercial, precisou adquirir energia para recomposição de lastro antecipado no montante de 867 Megawatt médio. Dessa forma e atendendo aos critérios da Res. ANEEL 595/2013 (estabelece critérios para contratação de energia elétrica em caso de atraso no início da operação comercial), a CELSE optou por realizar esta operação junto a EPESA, diminuindo sua exposição à flutuações de preço de energia (PLD) e afastando ainda penalidades pelo atraso no início da operação comercial. As transações correspondem a operação de Compra e venda de energia no âmbito da CCEE, conforme divulgado nas notas explicativas 25 e 26, para as receitas operacionais líquidas e custos dos produtos vendidos, respectivamente.

14. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Eletricidade do Brasil S.A. ("EBRASIL")	724.310	836.471	–	–
Vigus Engenharia Ltda.	177	178	–	–
Suape Ambiental LTDA	–	–	–	–
Termocabo S.A. ("Termocabo")	–	–	18.886	15.328
Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A. ("CELSEPAR")	–	–	495.586	670.006
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	–	–	219.889	185.927
	724.487	**836.649**	**734.361**	**871.261**

(a) Informações sobre as investidas

	2021									
Investidas diretas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Outros ajustes no resultado de equivalência	Percentual de participação	Resultado da equivalência patrimonial ajustada	Saldo do investimento
Eletricidade do Brasil S.A. ("EBRASIL")	33.773	1.078.247	304.771	82.940	724.309	(70.140)	–	100,00%	(70.140)	724.310
Vigus Engenharia Ltda.	437	–	(41)	293	186	(2)	–	95,00%	(2)	177
Antares	93	59	104	74	(26)	(1)	–	37,00%	(1)	–
ASTC Tecnologia Ltda.	1.920	2.709	2.592	8.915	(6.877)	(20)	–	50,00%	(11)	–
Total controladora em 31 de dezembro de 2021	**

DC ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 09.275.381/0001-96

c. Movimentação da depreciação (Consolidado)

	Saldo 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2021
Máquinas e equipamentos	(101.366)	(22.916)	–	(124.282)
Construções	(51.399)	(8.416)	–	(59.815)
Móveis e utensílios	(2.410)	(182)	–	(2.592)
Veículos	(2.060)	(64)	–	(2.124)
	(157.235)	(31.578)	–	(188.813)

	Saldo 31/12/2019	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2020
Máquinas e equipamentos	(93.854)	(7.512)	–	(101.366)
Construções	(49.176)	(2.223)	–	(51.399)
Móveis e utensílios	(2.254)	(158)	–	(2.410)
Veículos	(2.617)	(24)	–	(2.060)
	(147.901)	(9.917)	–	(157.235)

Depreciação e amortização das controladas: Foram apropriados ao resultado consolidado do exercício, despesas com depreciação e amortização no montante de R$ 31.579 em 2021 (R$ 9.917 em 2020). ***Garantias das controladas:*** Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do contrato como principal da dívida, juros, comissões, multas e despesas, a controlada EPESA ofereceu como garantia ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão Privada de Debêntures não Conversíveis (FI-FGTS 100%) os grupos geradores adquiridos originalmente na instalação das usinas, transformadores e terreno. ***Recuperação do valor residual dos ativos da controlada EPESA:*** Considerando que para alguns ativos a vida útil estimada é mais longa que os contratos para a comercialização de energia (até 31 de dezembro de 2023), as alternativas para a recuperação do valor residual são, entre outras, (i) desmobilização e venda dos grupos geradores e chapas de aço no país ou no exterior; (ii) utilização dos ativos que estarão em ótimo estado de conservação devido à baixa previsão de despacho, nos novos leilões, editais e concorrências, considerando que a sua autorização pela ANEEL para operar é 35 anos; e (iii) destinação para outras atividades, como geradores reservas para indústrias, auto geração, tancagem de combustíveis de qualquer natureza etc. Com base em sua melhor estimativa, a Companhia realizou análise de impairment do seu ativo imobilizado, com base nas projeções do resultado futuro até 2023. Os fluxos de caixas futuros estimados foram descontados a uma única taxa de desconto a qual reflete o custo médio de oportunidade da Companhia (8% a.a.), gerando um fluxo de caixa livre que supera substancialmente o valor residual projetado para 2023. Por essa razão, a Administração entende que não existe imparidade entre os valores registrados, portanto, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras. ***Recuperação do valor residual dos ativos ENORTE:*** Alternativas para a recuperação do valor residual da ENORTE são, entre outras, (i) desmobilização e venda dos grupos geradores e chapas de aço no País ou no exterior; (ii) utilização em futuros contratos se a ENORTE vencer novos leilões, editais e concorrências para geração; e (iii) destinação para outras atividades, como geradores de reservas para indústrias, autogeração, tancagem de combustíveis de qualquer natureza.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Areva (i)	–	–	7.571	7.571
Transmissoras (ii)	–	–	309	345
BR Distribuidora (iii)	–	–	–	199
Twenty Six Trading (iv)	–	–	24.415	–
HDI Global Seguros	–	–	594	548
Outros	1.217	196	3.870	1.251
Total	**1.217**	**196**	**36.759**	**9.914**

(i) Em 16 de novembro de 2007, a EPESA contratou a Benco Energia Ltda. para a prestação de serviço de engenharia, gerenciamento, construção e montagem das usinas. Na execução do serviço, a Benco subcontratou em abril de 2008 a Areva Transmissão e Distribuição de Energia Ltda. para instalar os disjuntores-chave, seccionadores, para-raios, transformadores de corrente e tensão, sistema de proteção e controle e os cubículos de média tensão. A Areva emitiu notas fiscais de R$ 7.580, as quais se encontram pendentes de pagamento pela EPESA dado ao fato da Companhia ter movido ação contra a Areva por perdas e danos decorrente do atraso na entrada em operação das usinas (Nota Explicativa n° 23. Parte do valor está depositado em juízo e para o restante foi oferecida fiança bancária e penhora de bens do sócio controlador. (ii) Tarifa paga mensalmente pela controlada indireta Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA para 64 transmissoras pelo uso das redes de transmissão, conforme contratos regulados ("CUST"). (iii) Refere-se a aquisição de óleo diesel para geração de energia em atendimento ao despacho contínuo pelo ONS adquiridos à vista, aproveitando-se desconto financeiro. (iv) Refere-se à aquisição de peças de reposição no exterior pela controlada indireta Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA.

17. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade	Custo captação	Vencimento	Parcelas	2021
Banco Itau	2,07% a.a.	jan/22	1	38.756
Banco Itau - CCB	1,98% a.a + CDI	mar/22	1	25.695
Banco ABC	2,13% a.a.	fev/22	1	51.543
Banco Bradesco	2,63% a.a.	abr/22	1	56.300
				172.294

Movimentação dos empréstimos e financiamentos	2021	2020
Saldo inicial	–	6.058
Captações	200.000	–
Juros incorridos empréstimos e financiamentos	12.208	832
Pagamento de principal empréstimos e financiamentos	(39.553)	(6.795)
Pagamento de juros empréstimos e financiamentos	(361)	(95)
Saldo final	**172.294**	**–**

18. Debêntures (Consolidado)

	Consolidado	
	2021	2020
Principal	169.581	237.194
Juros	924	280
	170.505	**237.475**
Circulante	70.027	69.383
Não circulante	100.478	168.091

Consolidado - *Emissão e encargos (Ebrasil):* Em 31 de janeiro de 2018 a Eletricidade do Brasil S.A. - EBRASIL emitiu debêntures não conversíveis, com garantia real, no valor total de R$ 60.000, que foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Banco Bradesco BBI. As debêntures são remuneradas pela DI acrescidas de 2,10% a.a. Em 15 de agosto de 2019 a Eletricidade do Brasil S.A. - EBRASIL emitiu debêntures não conversíveis, com garantia real, no valor total de R$ 250.000, que foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Banco Bradesco BBI. As debêntures são remuneradas pela DI acrescidas de 1,43% a.a, que serviu para quitar a 2ª emissão de Debêntures e saldo restante para gestão dos negócios da sociedade. ***Emissão e encargos (Epesa):*** Em 22 de janeiro de 2009, a controlada indireta EPESA emitiu debêntures não conversíveis, com garantia real, no valor total de R$ 171.000, que foram integralmente subscritas e integralizadas pelo FI-FGTS. As debêntures são remuneradas pela variação da Taxa Referencial (TR) acrescidas de 10% a.a. As parcelas classificadas no não circulante apresentam o seguinte cronograma de desembolso:

	2021	2020
2022	–	68.552
2023	68.709	68.552
2024	31.769	30.987
Total	**100.478**	**168.091**

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo inicial	**237.474**	**308.024**
Juros incorridos sobre debêntures	13.511	14.646
Pagamento de principal sobre debêntures	(67.614)	(69.806)
Pagamento de juros sobre debêntures	(12.865)	(15.390)
	170.505	**237.474**

Garantias - Eletricidade do Brasil S.A. - EBRASIL: Em relação a 2ª emissão de debêntures foram consideradas estas as principais garantias: • Alienação fiduciária da totalidade das ações da Ebrasil Gás e Energia S.A. detidas pela emissora; • Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios de sua titularidade decorrente da distribuição de dividendos da EPASA, considerando que a Ebrasil Gás e Energia deve possuir pelo menos 41,66% do capital social; • Direito creditório referente ao contrato de conta vinculada junto ao Banco Bradesco S.A. ***Centrais Elétricas de Pernambuco:*** A EPESA e seus acionistas ofereceram no instrumento particular de escritura da emissão das debêntures as seguintes principais garantias: • Manutenção 3x principal e juros em conta reserva do serviço da dívida; • Alienação fiduciária de 100% das ações da sociedade; • Penhor dos direitos emergentes das outorgas para geração de energia; • Alienação fiduciária dos principais equipamentos das usinas, ou seja, os grupos geradores e transformadores adquiridos na época da construção das usinas; • Hipoteca do imóvel no qual estão localizadas as usinas; • Direitos creditórios decorrentes da receita fixa dos contatos de comercialização CCEAR; e • Receita variável dos CCEAR que exceder à parcela comprometida com a garantia constituída em benefício da fornecedora do combustível. ***Cláusulas restritivas - Eletricidade do Brasil S.A. - Ebrasil:*** As principais cláusulas contratuais restritivas ("Covenants") do instrumento particular de escritura da terceira emissão privada de debêntures não conversíveis da EBRASIL que configuram em antecipação da dívida ou ônus para a Companhia são como seguem: • Inadimplemento de quaisquer de suas respectivas obrigações pecuniárias referente as debêntures; • Liquidação, dissolução, intervenção ou extinção e/ou qualquer outro evento que caracterize o estado de insolvência da Sociedade; • Decretação de falência da Sociedade, das garantidoras pessoas jurídicas ou de qualquer controlada; pedido de recuperação judicial e/ou extrajudicial formulado pela Sociedade; • Utilização dos recursos captados com a Emissão para outro propósito. ***Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA:*** As principais cláusulas contratuais restritivas ("Covenants") do instrumento particular de escritura da primeira emissão privada de debêntures não conversíveis da controlada EPESA que configuram em antecipação da dívida ou ônus para a Companhia são como seguem: • Não alterar sem anuência o objeto social, o controle acionário, emitir novas ações, realizar reorganizações societárias ou alterar o formato societário de S.A. para Ltda.; • Manter Índice de Cobertura a Serviço da Dívida acima de 1,3x; • Manter adimplência com tributos federais, estaduais e municipais; • Não ter pedido de falência, recuperação judicial, pedir recuperação extrajudicial, etc.; • Não ter títulos protestados acima de R$1.000 (limite atualizado pelo IPC-A); • Deixar de cumprir sentença judicial transitada em julgado; • Não ter vencimentos antecipados de quaisquer dívidas; • Não alienar ativos acima de R$1.000 (limite atualizado pelo IPC-A); A Administração está cumprindo com todas as obrigações acima e não tem conhecimento de qualquer manifestação pelo agente fiduciário de descumprimento de obrigações contratuais que configurem em antecipação da dívida.

19. Taxas regulamentares

	Consolidado	
	2021	2020
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	553	178
Ministério de Minas e Energia - MME	277	89
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	12.043	22.412
	12.873	**22.679**
Circulante	12.873	12.590
Não circulante	–	10.089

Conforme dispõe o art. 12 da Lei nº 10.848 de 15 de março de 2004, a Companhia possui a obrigação de aplicar 1% da receita operacional líquida ajustada em conformidade com os critérios abaixo definidos pela ANEEL: • 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser recolhidos mensalmente ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNCDT); • 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser destinados à execução de projetos de P&D regulado pela ANEEL; • 20% (vinte por cento) dos recursos devem ser recolhidos mensalmente ao Ministério de Minas e Energia - MME. O saldo em aberto, atualizado mensalmente por juros SELIC, refere-se aos recursos que aguardam liberação de projetos em fase de prospecção.

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Obrigações trabalhistas e sociais	–	–	2.939	1.111
Encargos de transmissão	–	–	1.621	1.444
Adiantamentos a terceiros	2.199	3.957	2.199	3.957
Outros passivos	–	–	348	193
Total	**2.199**	**3.957**	**7.107**	**6.705**

21. Impostos e obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
PIS/COFINS e ISS sobre receita	–	–	241	1.167
Retenções de terceiros	14	5	317	108
IRRF a recolher	1	–	565	13
Outros	7	6	92	17
Total	**22**	**11**	**1.215**	**1.305**

22. Impostos diferidos (Consolidado) - Ativos:

	Consolidado	
	2021	2020
IRPJ e CSLL diferidos (i)	3.149	3.149
Total	**3.149**	**3.149**

(i) O ativo fiscal diferido está reconhecido na controlada ENORTE e refere-se a saldo de prejuízo fiscal acumulado a ser utilizado nas apurações de lucros tributáveis futuros. Devido ao crédito não ter prazo de prescrição, a Administração entende que os fluxos de caixa a serem gerados, ajustados a atual realidade da Empresa, serão suficientes para gerar lucros tributáveis e, consequentemente, utilizar os referidos créditos.

Passivos:

	Consolidado	
	2021	2020
IRPJ e CSLL diferidos (i)	29.471	29.441
Total	**29.471**	**29.441**

(i) A controlada indireta EPESA vem registrando fiscalmente a diferença de taxa de depreciação anual dos equipamentos grupos geradores entre o que está sendo contabilizado com base na sua vida útil estimada de 3,33% a.a. e a taxa permitida pela legislação do imposto de renda de 10% a.a. Esse fato tem provocado anualmente uma exclusão temporária desde 2013, com efeito retroativo ao ano-base de 2009, na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, consequentemente refletindo na contabilização dos respectivos impostos diferidos, registrados no passivo não circulante. A reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social, estão informadas na nota 29.

23. Provisões para contingência (Consolidado)

	2021	2020
Contingência civil	429	429
Contingência trabalhista (a)	706	706
	1.135	**1.135**

a. Trabalhistas: A controlada indireta EPESA é parte passiva em 23 processos trabalhistas (38 em 2020), que, segundo seus consultores jurídicos acreditam que a chance de perda é provável. Dessa forma, a Companhia mantém provisão para contingência no montante de R$ 706. A controlada possui no exercício de 2021 o montante total de R$ 1.735 (R$ 2.404 em 2020) de causas trabalhistas consideradas como de perda possível. ***EPESA* - b. Cíveis e tributárias:** A Companhia possui no exercício de 2021 o montante total de R$ 2.439 (R$ 2.354 em 2020) de causas tributárias consideradas como de perda possível. A Companhia é parte de processo no qual a Administração, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, acredita que a chance de êxito seja possível devido ao resultado da audiência preliminar conciliatória, das justificativas e provas apresentadas. Considerando a sentença e acórdão já proferidos nos processos temos o que segue: Em 2008, a Areva emitiu e protestou 24 títulos, decorrentes de fornecimento de equipamentos elétricos para a subestação das usinas da Sociedade, totalizando R$ 7.580 (Nota Explicativa nº 15), que foram sustados sob a alegação de que: (i) os serviços não foram prestados; e (ii) os equipamentos não foram entregues na sua totalidade. O acionista controlador da Sociedade ofereceu bens em garantia, suspendeu judicialmente a cobrança e o processo foi julgado totalmente procedente pelo juízo de primeiro grau, tendo o Tribunal em sede de Recurso de Apelação mantido a sustação dos Protestos. À Companhia, em função da discussão travada no conjunto processual acima, iniciou tais trâmites com citado processo de indenização (contingência ativa) contra esse fornecedor, solicitando: (i) R$ 34.000, por perdas causadas à Sociedade pelo atraso no comissionamento das usinas, reduzindo o seu faturamento entre janeiro e junho de 2009; e (ii) R$ 8.631 dos serviços que não foram prestados e materiais que não foram entregues e de multas e perdas financeiras que a Sociedade incorreu com terceiros pelos atrasos no comissionamento das usinas causados pelo fornecedor. Cumpre destacar que esta matéria foi vencida pela Sociedade em 2 (duas) instâncias, porquanto a sua expectativa de perda é classificada como "remota", pelos mesmos consultores Atualmente, há prazo processual em curso para apresentação de contrarrazões pela EPESA, que após, os autos judiciais serão remetidos ao Tribunal de Justiça de Pernambuco para o julgamento do recurso interposto o recurso de apelação foi devidamente julgado em 31/10/2019 dando parcial provimento ao apelo, mantendo a sustação dos protestos por indevidos e afastando a condenação em danos materiais. Em 03/12/2020 por maioria dos votos, acolheu-se os embargos de declaração da Companhia, com efeitos infringentes e rejeitou-se os embargos da Areva. Classificamos o risco do processo como remoto, tendo um crédito a receber que será apurado em liquidação de sentença. ***ENORTE - Causas de perdas prováveis:*** Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Empresa possui demandas judiciais classificadas como risco de perdas prováveis por seus assessores jurídicos no montante de R$ 429. **24. Patrimônio líquido:** Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o capital social subscrito e integralizado era representado por 177.503 mil ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real), distribuído entre quatro pessoas físicas. **a. Reserva de capital:** Conforme os termos do instrumento societário que deliberou sobre o adiantamento para aumento de capital a sua classificação como instrumento patrimonial é apropriada considerando: (i) a sua conversão é irrevogável e irretratável; (ii) está dependendo de um acordo entre os sócios; (iii) o adiantamento é em Reais sem correção; e (iv) a quantidade de ações é pré-fixada considerando o preço de conversão de R$1,00. O montante destinado como reserva de capital pode ser assim demonstrado:

	2021	2020
Outras reservas de capital	23.624	23.624
	23.624	**23.624**

b. Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos ao art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de Dezembro de 2019 essa reserva montava em R$ 35.501, não havendo adição à reserva no exercício de 2020 e em 2021. **c. Dividendos:** Os lucros serão distribuídos conforme determina a Lei das S.A., ou seja, só após a constituição da Reserva Legal (Art. 193), Reserva de Lucros a Realizar (Art. 197) e Reserva para Retenção de Lucros (Art. 196) que os lucros deverão ser distribuídos como dividendos. Em face aos prejuízos apurados em 2020 e 2021, a Companhia não distribuiu dividendos. A Companhia possui saldo de dividendos a pagar de exercícios anteriores com sócios pessoas físicas no montante de R$ 112.024 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 112.026 em 2020). O montante no consolidado é de R$ 112.913 em 2021 (R$ 113.579 em 2020).

25. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2021	2020
Receita de disponibilidade de energia elétrica	136.310	129.789
Receita de venda de energia elétrica (i)	827.749	41.929
Mercado de curto prazo (ii)	28.200	525.777
Receita de aluguel e prestação de serviços	–	266
Suprimento de energia elétrica	**992.259**	**697.761**
Deduções da receita operacional		
(-) PIS / COFINS	(91.784)	(64.543)
(-) Programa de P&D e eficiência energética	(8.915)	(618)
(-) Taxa de fiscalização	–	(926)
Total das deduções da receita operacional	(100.699)	(66.087)
Receita líquida operacional	**891.560**	**631.674**

(i) Durante o exercício de 2021, o país passou por uma crise hídrica fazendo com que o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) solicitasse um alto volume de despacho para a controlada indireta EPESA, motivo pelo qual nota-se um aumento relevante na receita de venda de energia elétrica no exercício corrente quando comparado com o exercício correspondente. (ii) Durente o exercício de 2020, do montante total de R$ 525.777, o valor de R$ 513.222 corresponde à operação de compra e venda de energia no âmbito da CCEE para diminuir a exposição da CELSE à flutuação de preços de energia (PLD), afastando assim penalidades pelo atraso no início da operação comercial, conforme critérios da RES. ANEEL 595/2013 e consequente impacto negativo no grupo econômico. ***EPESA:*** A receita fixa é atualizada na data-base do reajuste tarifário de cada Distribuidora de energia, respeitado o prazo mínimo legal de 12 meses e é destinada para cobrir os custos fixos e eventuais custos associados à declaração de inflexibilidade. A parcela de receita variável corresponde ao produto do custo variável unitário pela diferença entre a energia verificada e a energia correspondente à declaração de inflexibilidade e mediante despacho do ONS. Nas deduções da Receita incluem as contribuições sociais de PIS/COFINS à taxa de 9,25% sobre a receita bruta, apuradas mensalmente pelo sistema não cumulativo, e a parcela de P&D relativa a 1% da Receita operacional líquida de acordo com a Lei nº 9.991/2000, que objetiva incentivar a busca por inovações tecnológicas do setor elétrico nacional (Nota Explicativa nº 19). **ENORTE:** A receita da controlada ENORTE corresponde a locação de equipamentos, oriunda de contrato celebrado com a Aggreko, que perdurou até abril de 2020.

26. Custos dos produtos vendidos

	Consolidado	
	2021	2020
Óleo diesel (i)	(695.614)	(26.662)
CUST (ii)	(16.835)	(15.448)
Depreciação	(35.219)	(9.663)
Mão de obra direta	(20.885)	(5.421)
Serviços e outros	(43.356)	(2.277)
Baixa por créditos oriundos de diferimento de ICMS (iv)	–	(50.838)
Sistema de contabilização e liquidação financeira CCEE (v)	–	(414.022)
Total de custos dos serviços prestados	**(811.909)**	**(524.331)**

(i) Óleo diesel adquirido para geração de energia de acordo com despachos do O N S, sendo o principal fator para redução a redução do despacho médio que foi de 1,68% em 2020 (3,38% em 2019), o despacho é realizado substancialmente em atendimento as demandas de geração conforme requerimento do Operador Nacional do Sistema (ONS). (ii) O principal custo recorrente refere-se ao valor pago para as transmissoras pelo uso das redes de transmissão, cobrados pela utilização das instalações e dos componentes da rede básica, conforme definido em Resolução da ANEEL. O custo é incorrido independentemente do despacho de energia pelas usinas e é atualizado anualmente com base em regras específicas do setor de energia. (iii) Custos resultantes de participação no Mercado de Curto Prazo (MCP). (iv) **Controlada EPESA**: Refere-se aos valores do ICMS - Substituição Tributária (ST) cobrados nas notas fiscais de compras de óleo diesel para produção de energia elétrica, tendo a Companhia o incentivo fiscal do diferimento desse imposto, a partir da operação de venda da distribuidora, e para os quais foi solicitado em julho de 2013 o ressarcimento à Secretaria da Fazenda de Pernambuco - SEFAZ/PE, conforme regulamento do ICMS (Decreto nº 14.876/91). Conforme regulamento do ICMS do Estado de Pernambuco, não há prazo determinado para se fazer a devolução destes valores do ICMS-ST, razão pela qual a Companhia está classificando no ativo não circulante. Em conformidade com a Lei nº 15.616 de 08 de outubro de 2015, a partir de 1º de outubro de 2015 as operações de compra de óleo diesel para consumo na UTE tiveram a base de cálculo do ICMS reduzida para alíquota máxima de 7%. Contudo, a BR Distribuidora questionou ao Estado de Pernambuco (SEFAZ) sobre a efetiva aplicação desta Lei e que até a presente data o Estado ainda não se manifestou e, assim sendo, a BR Distribuidora continuou emitindo notas fiscais sem considerar o efeito da referida Lei. Diante desta incerteza, foi registrado como custo de aquisição do combustível todo o ICMS destacado nas referidas notas fiscais de compra de diesel, da mesma forma antes desta Lei, até que haja manifestação pelo Estado de Pernambuco obrigando definitivamente a BR Distribuidora a efetivar a aplicação da referida Lei, quando então serão efetuadas concessões de crédito pela BR Distribuidora para compensar valores pagos a maior correspondente ao ICMS excedente a alíquota de 7% do fornecimento do óleo diesel deste período. Durante o exercício de 2020, a Administração da Controlada reavaliou a expectativa de realização do referido montante e pelo fato da Controlada não deter o controle sobre o reembolso, bem como a consequente realização deste crédito, optou pela baixa integral desse ativo no exercício corrente. (v) Operações realizadas na CCEE - Corresponde a operações realizadas no curto prazo nas seguintes configurações: • Compras de energia no mercado Spot para repor garantia de disponibilidade prevista em contrato de concessão; • Operação em modo de inflexibilidade também prevista no contrato de concessão; • Despacho complementar para manutenção da reserva de potência operativa disposta na Resolução Normativa ANEEL 822/2018. • Operação de compra e venda de energia conforme nota explicativa 25.

27. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	2021	2020
Serviços contratados (i)	(9.770)	(10.102)
Pessoal administrativo (ii)	(10.680)	(7.496)
Impostos e taxas	(1.035)	(1.127)
Depreciação	(397)	(310)
Outros (iii)	(7.385)	(5.897)
Total das despesas administrativas	**(29.267)**	**(24.932)**

(i) Serviços de consultoria contratada, inerentes a manutenção do negócio. Em 2020 o incremento na conta no consolidado ocorreu devido ao pagamento de serviços jurídicos e de terceiros e projeto da LNG. (ii) Despesas de pessoal necessário a manutenção do negócio. (iii) Corresponde à demais despesas incorridas, tais como: seguros e taxas diversas.

28. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	2021	2020	2021	2020
Descontos obtidos	–	–	1	5
Juros sobre aplicações financeiras	173	106	3.975	4.035
Juros contratos de mútuos	–	–	6.642	1.578
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	–	–	10.429	4.075
Juros e rendimentos	–	–	287	1.634
Variação cambial ativa	–	–	17.101	–
	173	**106**	**38.435**	**11.327**
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures	–	–	(13.511)	(14.647)
Juros sobre empréstimos	–	–	(3.112)	(832)
Juros e IOF sobre empréstimos	–	–	(282)	–
Variação cambial passiva	–	–	(26.196)	–
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	–	–	(805)	(1.757)
Juros e IOF sobre mútuos	–	–	(6.654)	–
Juros e multas pagos a fornecedores	(89)	(60)	(2.154)	(3.217)
	(89)	(60)	(52.715)	(20.453)
Resultado financeiro, líquido	**84**	**46**	**(14.279)**	**(9.126)**

29. Impostos correntes (Consolidado) - (i) Impostos correntes ativos:

	2021	2020
IRPJ corrente a recuperar	2.220	6.307
CSLL corrente a recuperar	166	1.458
	2.386	**7.765**
Circulante	2.386	1.572
Não circulante	–	6.193
(ii) Impostos correntes passivos:	**2021**	**2020**
IRPJ corrente a pagar	529	908
CSLL corrente a pagar	–	2.168
	529	**3.076**

(iii) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: Os saldos de impostos correntes do Grupo é composto substancialmente pela apuração da controlada indireta EPESA, a reconciliação dos principais números da controlada está relacionada abaixo:

Apuração EPESA:	2021			2020		
	IRPJ	CSLL	TOTAL	IRPJ	CSLL	TOTAL
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**50.985**	**50.985**	**–**	**87.915**	**87.915**	**–**
Adições (exclusões) permanentes	**277**	**277**	**–**	**(10.037)**	**(10.037)**	**–**
Doações e brindes	1.006	1.006	–	1.341	1.341	–
Outros	3.325	3.325	–	90	90	–
Depreciação	(3.176)	(3.176)	–	(9.527)	(9.527)	–
Incentivo Fiscal - Lei do Bem	(878)	(878)	–	(1.941)	(1.941)	–
Base de cálculo	**51.262**	**51.262**	**–**	**77.878**	**77.878**	**–**
IRPJ e CSLL correntes	(12.858)	(4.639)	(17.497)	(19.445)	(7.009)	(26.454)
Outros ajustes fiscais	923	–	923	1.516	162	1.678
Incentivo fiscal - Redução 75% IRPJ	9.482	–	9.482	13.801	–	13.801
IRPJ e CSLL diferidos	(23)	(7)	(30)	(2.382)	(857)	(3.239)
Resultado IRPJ e CSLL	**(2.476)**	**(4.646)**	**(7.122)**	**(6.510)**	**(7.704)**	**(14.214)**
Alíquota efetiva	**4,83%**	**9,06%**		**7,40%**	**8,76%**	

As alíquotas nominais são 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social, porém a Companhia pode reduzir em 75% o imposto de renda sobre o lucro da exploração pelo prazo de 10 anos a partir do ano-calendário do seu pleito, por estar situada na área incentivada pela SUDENE. A Companhia obteve o Laudo Constitutivo com a SUDENE em 19 de dezembro de 2012, o qual foi referendado pela Receita Federal do Brasil, conforme Ato Declaratório Executivo nº 142 de 27 de agosto de 2013. Em 2021 foi registrado no resultado imposto de renda diferido de R$ 2.382 (R$ 2.382 em 2020) e contribuição social diferida de R$ 857 (R$ 857 em 2020), decorrentes principalmente da diferença de taxa de depreciação dos grupos geradores, entre a taxa permitida pelo Fisco e a taxa registrada contabilmente no exercício. **30. Instrumentos financeiros:** O Grupo revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: • **Aplicações financeiras** - são classificados como caixa e equivalentes de caixa. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais; • **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável; • **Fornecedores** - decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros e são mensurados ao custo amortizado. • **Empréstimos** - o principal propósito deste instrumento é gerar recursos para investimento em controlada indireta. São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, atualizados pela taxa efetiva de juros das operações. • **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e tem como objetivo a proteção às variações de câmbio (moeda). A determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo. • **Debêntures não conversíveis** - estão classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizável, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Trata-se de instrumentos financeiros com características de financiamentos de projetos de infraestrutura. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores contábeis consolidados dos instrumentos financeiros se assemelham aos de mercado, como segue:

			2021		2020	
Instrumento financeiro	**Categoria**	**Hierarquia**	**Valor Contábil**	**Valor de mercado**	**Valor Contábil**	**Valor de mercado**
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	199.026	199.026	146.247	146.247
Aplicações financeiras restritas	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	144	144	147	147
Contas a receber de clientes	Mensurado ao custo amortizado	Nível 2	68.052	68.052	36.095	36.095
Outros contas a receber	Mensurado ao custo amortizado	Nível 2	44.889	44.889	28.442	28.442
Adiantamentos a fornecedores	Mensurado ao custo amortizado	Nível 2	74.513	74.513	74.156	74.156
Passivos financeiros						
Conta reserva serviço da dívida	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	5.494	5.494	5.280	5.280
Fornecedores	Mensurado ao custo amortizado	Nível 2	36.759	36.759	9.914	9.914
Empréstimos e financiamentos	Mensurado ao custo amortizado	Nível 2	172.294	172.294	–	–
Debêntures	Mensurado ao custo amortizado	Nível 2	170.505	170.505	237.474	209.045
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	–	–	8.082	8.082

A Administração considerou a LTN – Letras do Tesouro Nacional como uma taxa livre de riscos para cálculo do valor de mercado da debêntures para fins de apresentação nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020, adicionalmente o Grupo não possui instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco e também não efetua aplicação de caráter especulativo. Para os demais ativos e passivos o Grupo não identificou diferença relevante entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020. ***Gerenciamento de riscos:*** A Administração realiza o gerenciamento à exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios. O principal negócio da Companhia é a disponibilidade de usinas para geração de energia termoelétrica, reguladas pela ANEEL. A Administração possui responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento dos riscos associados aos negócios da Companhia e de suas controladas, sendo este gerenciamento realizado através do mapeamento dos riscos, definição de responsáveis, planos de ação, políticas internas formais, matrizes de aprovação e sistema de gestão integrado. As operações da Companhia e suas controladas que estão sujeitas a fatores de risco são como segue: • **Risco de liquidez** - Este risco decorre de uma eventual falta de capital para fazer frente às obrigações financeiras associadas aos seus passivos financeiros. Para minimizar tais riscos a Companhia possui limites de crédito e gerencia os seus compromissos de curto e longo prazo, bem como, monitora rigorosamente o cumprimento das obrigações contratuais. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor Contábil	6 meses	06-12 meses	1-2 anos	3-5 anos	Mais que 5 anos
Fonecedores EPESA	35.458	27.858	–	–	7.600	–
Debêntures EPESA	30.942	6.702	6.702	17.538	–	–
Debêntures EBRASIL	139.563	28.452	27.778	83.333	–	–
	205.963	63.012	34.480	100.871	7.600	–

A previsibilidade de receitas e custos, associado à margem operacional dos negócios ao longo dos contratos de comercialização, permite o gerenciamento das sobras e necessidades de caixa com grande antecedência. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo da conta Reserva do serviço da dívida da controlada EPESA, no valor de R$ 5.494 (R$ 5.280 em 2020) é mantido como garantia para amortização de três

Publicidade Legal - 22 de julho de 2022 - DC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES 2021-2020 pdf

Código do documento c5c6183d-ab31-4016-9f38-979ac6fd4ea0

Assinaturas

EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
fabiohenrique@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

21 Jul 2022, 18:57:24
Documento c5c6183d-ab31-4016-9f38-979ac6fd4ea0 **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2022-07-21T18:57:24-03:00

21 Jul 2022, 18:57:49
Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2022-07-21T18:57:49-03:00

21 Jul 2022, 18:58:03
ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 186.214.132.60 (186.214.132.60.static.host.gvt.net.br porta: 20060). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A1,CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100. - DATE_ATOM: 2022-07-21T18:58:03-03:00

Hash do documento original
(SHA256):442a1e4b15639dbbe601739b369c0825bf22a5285e9e73f68a2230dbec45057b
(SHA512):b93db069cc88957378f322b3478cbd919b840bfbf662ffef8ae3c57e5d0776da03d077647c35f779fa637d7832ebc496ba1bdde038425be9e6f9381a7a9f47f7

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign